



MEMÓRIA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA REDE DE CONTROLE DA GESTÃO PÚBLICA - 2022

Aos quarto dias do mês de fevereiro de 2022, entre 10 e 12 horas, realizou-se, por via videoconferência, a 48ª Reunião Ordinária da Rede de Controle da Gestão Pública do ano de 2022. Estavam presentes os representantes das seguintes instituições: Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR; Controladoria-Geral da União – CGU; Controladoria-Geral do Estado do Paraná – CGE/PR; Departamento da Polícia Federal – DPF; Ministério Público do Paraná – MPPR; Receita Federal do Brasil – RFB; Tribunal de Contas da União – TCU; Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR; e Tribunal Regional Eleitoral do Paraná – TRE/PR. A sessão foi presidida pelo Coordenador Executivo, Maurício Kalache, e secretariada pela Controladoria-Geral do Estado.

Maurício Kalache (MPPR) como Coordenador Executivo, abriu a reunião e, inicialmente, cumprimentou e agradeceu a participação de todos os presentes. Preliminarmente, submeteu aos membros do Colegiado a aprovação da Ata da 47ª Reunião Ordinária, que teve anuência plena. Após, passou para o próximo item da pauta, indicação e votação de um integrante para o cargo de Secretário Substituto da Coordenação Executiva. Após análise, concluiu que não houve vacância, mas apenas modificação do representante da instituição, logo propôs a retirada do item da pauta, o que foi aceito plenamente.

Diogo Sguissardi Margarida (TRE/PR) apresentou-se e comentou que o TCE está com nova presidência e se colocou à disposição para colaborar com a Rede.

Tatiane de Fátima Novaski Boita (PFPR) se apresentou, disse que é agente administrativo da Superintendência da Polícia Federal do Paraná, da unidade de Gestão Estratégica, e informou que o Dr. Omar solicitou que ela e Dra. Penélope o representassem na reunião, e justificou a ausência da Dra. Penélope, informando que ela está afastada por sintomas de COVID.

Luiz Cruz (RBF) se apresentou e disse que trabalha na área de tecnologia em conjunto com Francisco e Edson.

Maurício Kalache (MPPR) desejou boas-vindas e falou como a Receita Federal é um parceiro estratégico, diz que o fato de Luiz ser da área de tecnologia é muito interessante, e que quer realizar na Rede essa troca de experiência e conhecer as boas práticas da área.

Pedro Carmona Galego (CELEPAR) comentou que está há 3 anos na Rede e que julga necessário haver a alternância de participantes, por isso solicitou ao presidente para que ele se torne membro suplente na Rede.

Maurício Kalache (MPPR) falou que sente a saída dele, mas o convidou para continuar participando de algumas comissões, reafirmou que a presença da Celepar é estratégica no grupo, independente do fato dela não ser órgão de controle.

Demien Bianchi (CGU) informou que na reunião estava representando o Sr. Carlos Rambo, que pediu desculpas por não poder participar.

Maurício Kalache (MPPR) passou ao terceiro item da pauta: Proposta de trabalho para 2022: ações estratégicas contra a corrupção eleitoral. Deste modo, citou o questionário encaminhado no grupo de *WhatsApp* da Rede e informou que das 19 instituições no colegiado, 8 responderam ao questionário. Abriu em tela o formulário encaminhado ao grupo, para que pudessem conversar e deliberar sobre os temas, informou também que as questões ali discutidas, foram elaboradas com base nos objetivos da Rede.

1ª Questão apresentada em tela: A integração da instituição que você representa na Rede ampliou ou aprimorou, de modo expresso, e efetivo, a articulação de parcerias com outros órgãos públicos e entidade participes? Em caso negativo, aponte as possíveis razões para isso.

Maurício Kalache (MPPR) considerou que a convivência da Rede se presta a criar vínculos pessoais e institucionais, que é isso que se espera dentro do possível de todos, ou entre aqueles que têm afinidades. Comentou que no Brasil há muita departamentalização e que é difícil reunir pessoas até mesmo da mesma instituição, quiçá de outras. Argumentou também que a cultura do trabalho em rede na administração pública é algo que se espera que seja consolidado e que a Rede tenta fomentar essa troca, porque a soma de esforços é algo que interessa à sociedade.

No formulário apresentado, todos os respondentes deram respostas afirmativas.

2ª Questão: A Rede tem contribuído para o desenvolvimento de ações direcionadas à fiscalização da gestão pública, ao diagnóstico e combate à corrupção? Em caso negativo, aponte as possíveis razões para isso.

Maurício Kalache (MPPR) informou que essa pergunta foi direcionada aos órgãos que tem a vocação de controle. Questionou se os participantes realmente consideram que estão combatendo a corrupção e melhorando a gestão.

No formulário apresentado, todos responderam que sim. **Mauricio Kalache** citou a resposta que Luiz Gustavo (TCU) escreveu no formulário, concordando com o que foi escrito. Reforçou que assuntos operacionais devem ser discutidos nas comissões e não no plenário, citou também a comissão de inteligência e disse que espera que lá possam ser discutidos eventuais planos de ações, compartilhamento de informações e outros assuntos sensíveis.

Francisco Bignardi (RFB) se pronunciou dizendo que concorda com os pontos levantados por Mauricio, se desculpou por não ter respondido o questionário. Informou que **Luiz Cruz** é o chefe da área de tecnologia da superintendência, que foi indicado como titular da comissão permanente, que como suplente ficou o **Dr. Edson**, chefe do escritório de inteligência. Disse que concorda que a comissão é o local adequado para discussões, disse que responde sim. Citou que no ano passado incluiu um projeto denominado força tarefa cidadã, o observatório Universitário, projeto esse que os alunos fazem papel de auditor cidadão. Comentou que a comissão permanente de prevenção e controle social funciona até hoje na Universidade Positivo, e demonstra que a Rede tem contribuído para isso.

Maurício Kalache (MPPR) cumprimentou Luiz Gustavo (TCU).

Luiz Gustavo Gomes Andrioli (TCU) cumprimentou a todos, disse que é um prazer revê-los. Declarou que gostou da pesquisa em comento, mas que não sabia que ela seria exposta na reunião. Disse que se alinha ao Maurício para dizer que chegou a hora no Paraná de se dizer que a Rede não é algo de uma instituição, mas sim de todas. Disse também que combater a Corrupção eleitoral é algo transversal e que se alinha ao coordenador ao dizer que se direcionem esforços para algo que precise da energia de todos da Rede.

Maurício Kalache (MPPR) disse que a Rede tem muito potencial, citou o nome de dois participantes, Hamilton Bonatto e Luiz Gustavo, que são referências em suas áreas, falou que a Rede com todo esse potencial precisa vencer a inibição e se mostrar de alguma maneira à sociedade paranaense, bem como para os agentes públicos.

Comentou sobre o Ministério Público-MP, disse que só há dois tipos de pessoas que não gostam do MP, as que o conhecem bem e as que não o conhecem. Disse que se apropria dessa célebre frase para a Rede. Citou que a partir do momento que o Estado se organiza, o fetiche de crime organizado desaparece. Disse que pensa no corrupto, que quando souber da existência de uma Rede, onde há troca de informações, vai ousar muito menos, porque a corrupção conta com a desarticulação do Estado.

Disse também que é necessário identificar temas de interesse comuns entre as instituições; orientar as instituições para realizar trabalhos simultâneos; não tratar de assuntos factuais,

como os escândalos; tratar de assuntos permanentes como ausências e omissões; ressaltou que todos têm dificuldades semelhantes, como as do aspecto orçamentário, cargos vagos e terceirizações e sobretudo respeitar as agendas dos partícipes.

Comentou que certa vez se utilizou de serviços de aplicativo de corrida e que o motorista comentou com ele que era assistente administrativo de determinado órgão público federal e que era terceirizado, também disse que certa vez visitou a Polícia Militar para conhecer os procedimentos do atendimento do 190 e que ficou estarrecido ao perceber que parte dos atendentes eram estagiários. Ressaltou que se trata de situação temerária, haja vista que esses sujeitos não têm garantias mínimas de trabalho que possam suportar as intempéries políticas. Comentou que há que se articular, para que trocas possam ser efetuadas, os órgãos precisam se ajudar. Comentou que houve troca do datacenter do Ministério Público recentemente e que esse equipamento poderia ter sido utilizado por outra instituição que não dispusesse desse recurso.

Relembrou que viu uma notícia na qual o Tribunal de justiça doou computadores à Polícia Militar, apoiou a ideia e disse que exatamente isso que deve ser feito e que a Rede serve para que os órgãos possam enfrentar os desafios juntos, abrir caminhos e contar um com os outros.

3º questão: A rede tem contribuído para incentivo e fortalecimento do controle social? Em caso negativo, aponte as possíveis razões para isso.

Maurício Kalache (MPPR) informou que todos os participantes que responderam o formulário disseram que sim e comentou que Luiz Gustavo escreveu resposta detalhada. Comentou que OCDE destaca o controle social como ferramenta indispensável e acredita que a Rede tem como evoluir muito nesse aspecto. Incentivou a questão a ser discutida nas comissões próprias e comentou que a Rede pode criar um roteiro/ fórmula para incentivar o despertar universitário para o tema, criar novos observatórios de controle social.

Luiz Gustavo Gomes Andrioli (TCU) disse que o assunto é muito importante no momento para o TCU e que nesse momento o TCU está com um grupo, formado por 7 pessoas, para elaborar estratégias de como o órgão pode se relacionar com o Controle Social. Comentou também sobre um encontro de dirigentes que ocorrerá justamente para conhecimento das boas práticas relacionadas ao assunto. Destacou que se a Rede achar interessante, ele pode convidar outros colegas do TCU para falar das práticas relacionadas ao assunto, dada a experiência desses participantes no mundo. Citou algumas práticas como customização de cursos, utilização da ferramenta do *Youtube* e de como se utilizam as informações de forma estratégica. Reforçou que se houver interesse ele convida.

Maurício Kalache (MPPR) informou que não vai desperdiçar essa oportunidade e que se deve estimular essa atividade de controle social. Citou o Observatório Social do Brasil, que tem muita representatividade, mas que não são os únicos. Disse que percebe a necessidade de incentivo às universidades e as escolas de ensino médio, que precisa despertar o interesse por controle social nos adolescentes, que há que se falar mais em corrupção.

4ª questão: A Rede tem contribuído para o tráfego de informações e documentos entre os órgãos partícipes? Em caso negativo, aponte as possíveis razões para isso.

Maurício Kalache (MPPR) informou que todos responderam que sim. Relatou a escrita de Luiz Gustavo, que disse que isso não ocorre de forma sistematizada.

5ª questão: A Rede tem contribuído para a capacitação dos quadros dos órgãos e entidades partícipes? Em caso negativo, aponte as possíveis razões para isso.

Maurício Kalache (MPPR) informou que todos responderam que sim, porém ressaltou as respostas de Hamilton Bonatto (PGE/PR) que disse que a Rede precisa se dedicar mais para as capacitações e trabalhar preventivamente o tema e Luiz Gustavo (TCU) que disse as capacitações não ocorrem de forma sistematizadas.

Luiz Gustavo Gomes Andrioli (TCU) comentou a respeito de um case do Instituto Rui Barbosa, onde havia mais de mil cursos, porém não eram organizados, e que mesmo que servidor quisesse se capacitar encontrava dificuldade de encontrar os temas de seu interesse. Comentou que após proposta do Observatório Social os cursos foram reestruturados por temas o que melhorou muito a dinâmica e aceitabilidade da plataforma.

Maurício Kalache (MPPR) citou que há material de qualidade em todas as instituições e que a dificuldade, por vezes, é localizar. Citou Francine Lis Wosniak, como referência em capacitação permanente, e comentou da capacidade de Eduardo Cambi, presidente nacional do colegiado de escolas do MP. Questionou à Francine quantas lives foram realizadas durante a pandemia.

Francine Lis Wosniak (MP), respondeu que foram realizadas nesses últimos 2 anos mais de 500 lives.

Maurício Kalache (MPPR), citou que hoje há vasto conteúdo e que há necessidade de realizar uma triagem de qualidade. Comentou que conversará com Dr. Luiz para verificar como a Rede pode contribuir para sistematizar tudo isso.

6ª questão: Qual a sua compreensão sobre o trabalho em rede entre órgãos públicos? A Rede de Controle da Gestão Pública do Estado do Paraná corresponde às suas expectativas de trabalho interinstitucional?

Maurício Kalache (MPPR), citou que todos responderam sim para essa questão no formulário, disse que tem sido um aprendizado contínuo de como trabalhar em rede, melhorar e aprimorar os níveis de maturidade da Rede. Relatou caso de um colega de um MP, que disse que a conquista do ano para aquela região foi obrigar os municípios a aderirem ao Diário Oficial Eletrônico, com esse exemplo concluiu que tem Estados que precisam mais das Redes e tem outros que precisam melhorar.

7ª questão: Na sua opinião é possível e/ou necessária a construção de um planejamento estratégico para aprimoramento dos trabalhos da Rede. Justifique.

Maurício Kalache (MPPR) citou a resposta de todos os participantes, e concluiu que a necessidade do planejamento estratégico já foi definida, mas ainda busca entender qual tipo de planejamento deve seguir. Comenta que o Ministério Público do Paraná não atingiu grau de excelência nesse tema, pois tem o mesmo questionamento, que é: como realizar esse planejamento estratégico?

8ª questão: Como você avalia as dinâmicas de trabalho do plenário e/ou das comissões permanentes da Rede? Quais suas sugestões para o aprimoramento.

Maurício Kalache (MPPR), disse que as respostas foram todas elogiosas, mas que entende que sua condução não está sendo tão boa, e que por vezes acha que está monopolizando a fala, mas acha que pode melhorar desde que ele fale menos e os outros participantes falem mais.

9ª questão: Quais os projetos de trabalho para a Rede que você sugere sejam debatidos neste ano de 2022?

Maurício Kalache (MPPR) citou diversos temas que vieram como resposta ao formulário, tais como: Obras paralisadas, acompanhamento das eleições, projetos próprios da Rede, LGPD, nova lei de licitações, alteração na lei de improbidade administrativa. Citou que há projetos que são das comissões e outros que são de interesse das instituições participantes de modo geral. Comentou que obras e eleições são de interesse geral e deixou a palavra para os outros participantes opinarem sobre os temas que poderiam ser prioridades de atuação da Rede nesse período.

Francisco Bignardi (RFB) comentou que a Rede poderia ter papel primordial ao incentivar uma cultura cidadã nos jovens, principalmente relacionado ao acompanhamento do gasto público.

Hillene de Cassia (TRE/PR) comentou sobre parceria do TRE realizada com Universidade, a fim de angariar mesários para as eleições, disse que com a ação conseguiram cerca de noventa mil mesários para trabalhar, oferecendo em contrapartida horas-aula.

Maurício Kalache (MPPR) comentou que as instituições que estão mais próximas aos políticos tendem a ficar mais inibidas no período eleitoral, mas que outras instituições podem amadurecer o debate de possíveis ações.

Hillene de Cassia (TRE/PR) propôs marcar uma reunião para apresentação da Rede ao novo presidente do TRE/PR.

Hamilton Bonatto (PGE/PR) comentou que a questão das doações e convênios com municípios estão sendo monitoradas pela PGE, citou a cartilha formulada sobre boas práticas para o período eleitoral.

Maurício Kalache (MPPR) solicitou que o Dr. Hamilton, se possível, compartilhasse a cartilha sobre orientação de conduta para o período eleitoral, disse que poderia ser um documento norteador para ações da Rede.

Hamilton Bonatto (PGE/PR) inseriu no *chat* o link da citada cartilha: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtoAno.do?action=exibir&codAto=259685&indice=1&totalRegistros=24&anoSpan=2022&anoSelecionado=2022&mesSelecionado=2&isPaginado=true>

Luiz Gustavo Gomes Andrioli (TCU) comentou que compartilhou com o Sr. Claudio do TCE/PR um panorama sobre as obras paradas no Paraná, provenientes de recurso Federal. Propôs que fizessem uma reunião com sr. Claudio TCE, para que pudessem discutir o assunto. Comentou também que postou no grupo uma notícia a respeito do TCE da Paraíba, que conseguiu identificar valores de repasses referente ao COVID que não foram utilizados em sua totalidade, e que de alguma forma estão parados nas prefeituras. Comentou que esse é um ponto de alerta, haja vista o período eleitoral, e que o recurso pode ter um fim indevido. Propôs que a Rede Paraná, convidasse o pessoal da Rede Paraíba para troca de experiência, considerando que eles estão avançados no trabalho em rede.

Danieli Kotelak de Melo (MPPR) compartilhou link de um painel de monitoramento de repasses de recursos COVID. Explicou que o painel foi desenvolvido por uma rede de apoio,

analisando as transferências fundo a fundo, e que se trata de um primeiro esboço, mas que ainda há muito o que desenvolver.

https://datastudio.google.com/u/0/reporting/14W0LAZn2UAHV2Q3KGqCD_3B2fhpAWiJk/page/uQ2PB

Maurício Kalache (MPPR), comentou que irá conversar com a PGE/PR, TCE/PR e TCU para verificar como poderiam angariar mais dados para esse painel.

Maurício Kalache (MPPR) abriu votação para o grupo e, por unanimidade, os temas “Obras paralisadas” e “Eleições” foram escolhidos como temáticas de discussão para o ano. Comentou que vai propor um esboço ao grupo de esforços/ações que possam ser feitos em conjunto, sem prejuízo das reuniões setoriais.

Luiz Gustavo Gomes Andrioli (TCU) citou que Apucarana recebeu muito mais do que gastou. Questionou-se sobre quem vai se beneficiar disso. Comentou que talvez eles tenham recebido mais do que precisavam, e que enxerga isso como grande risco, principalmente pelo fato da Lei ser flexível.

Demien Bianchi (CGU) comentou que a CGU atua nessa área de repasses e utilização de recursos, diz que não tem certeza de como estão ocorrendo as ações nesse momento, mas que elas existem, e já foram realizadas ou estão planejadas. Comentou que pode levantar e repassar para o grupo informações a respeito desse trabalho, que entende isso como uma fonte de fragilidade e que é prioridade absoluta da CGU.

Luiz Gustavo Gomes Andrioli (TCU) comentou que entende que há que se realizar ações, como oficial prefeitos questionando a respeito da utilização desse recurso parado. Compreende que quanto antes realizar, melhor.

Demien Bianchi (CGU) concordou com a fala, e disse que a partir dessas informações prévias é possível a CGU identificar quais são os municípios que possuem mais riscos de desvios, e que podem ser propostas ações mais certeiras e centralizadas.

Maurício Kalache (MPPR) solicitou que Luciano atualizasse os colegas sobre as próximas fases do e-prevenção.

Luiz Gustavo Gomes Andrioli (TCU) informou que está programado o lançamento do cronograma do que vai ser possível realizar, que a ideia é que sejam lançadas muitas capacitações e plano de ação para cada gestor e que pretendem que mais instituições realizem a adesão ao programa e que precisa ser integrado, visto que uma ação não exclui outra.

Luciano Cassio de Souza (TCU) afirmou que o foco desse ano é melhorar o *Score* das unidades.

Maurício Kalache (MPPR) comentou que aguardarão o cronograma citado. Agradeceu a presença de todos e despediu-se.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

DELIBERAÇÕES			
nº	Ação	Responsável	Previsão
1	Propor esboços de ações que possam ser realizadas pelo grupo durante o ano, relacionadas às obras paralisadas e eleições.	Maurício Kalache (MPPR)	-
2	Tratativa com PGE, TCU e TCE para angariar mais dados para o Painel Covid-19.	Maurício Kalache (MPPR)	-
3	Convidar Claudio(TCE/PR), para participar de uma reunião da Rede, a fim de discutir sobre panorama das obras paralisadas .	Rede- proposição de Luiz Gustavo	-
4	Convidar pessoal da Rede Paraíba para trocar experiências.	Rede- proposição de Luiz Gustavo	-
5	Convidar pessoal do TCU, para trocar experiências a respeito de Controle Social.	Rede- proposição de Luiz Gustavo	-